

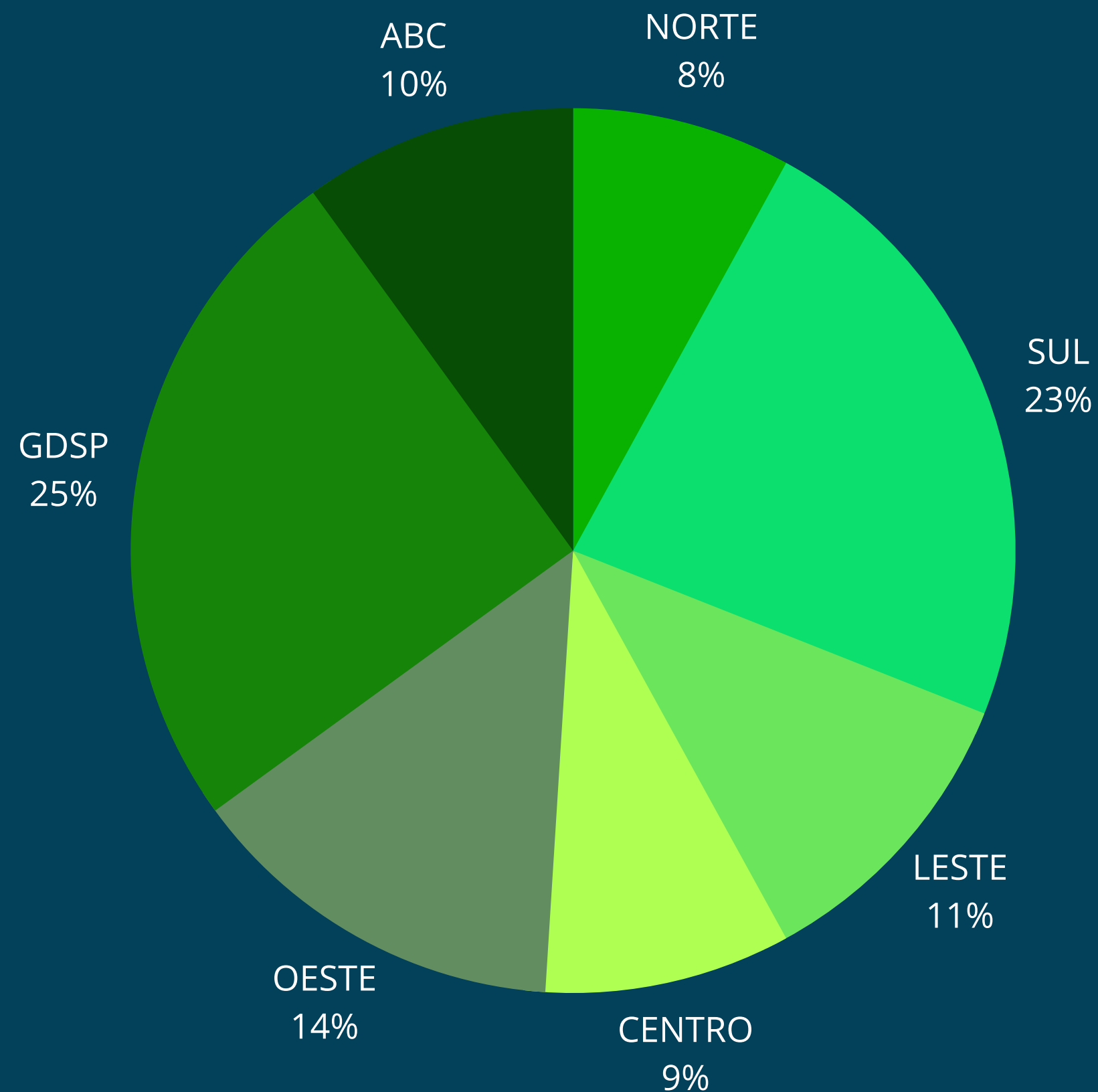
Cenário Atual de Entregas **SHOPPING CENTERS**

GRANDE SÃO PAULO



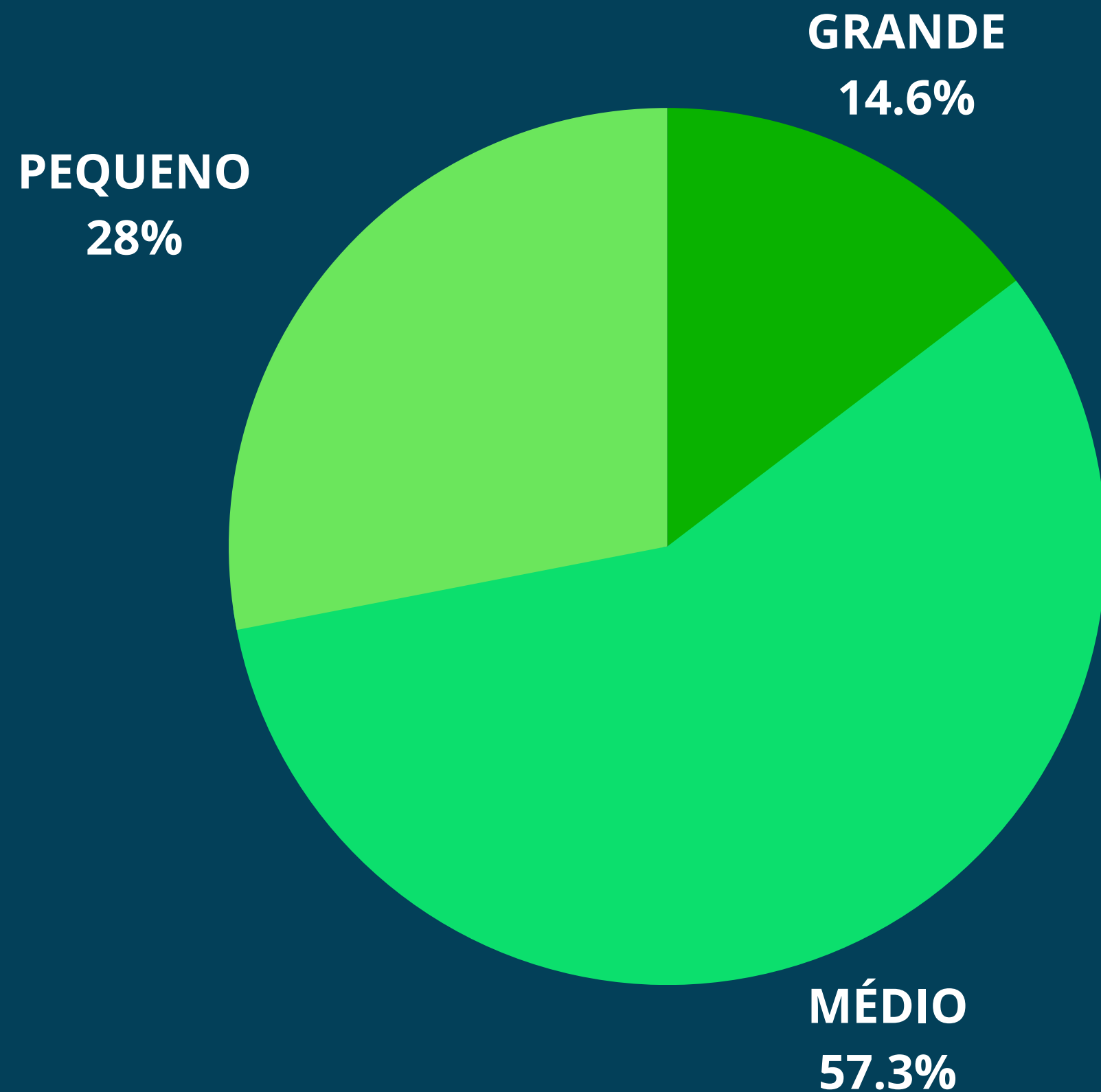
Cenário Atual

Os shoppings centers desempenham um papel significativo no cenário do varejo nacional, representando 18,3% do setor e contribuindo com 2,1% do PIB. Especialmente nas grandes regiões metropolitanas, eles se estabeleceram como uma característica marcante do comportamento de consumo brasileiro. No estado de São Paulo, prevê-se a existência de 196 estabelecimentos até o final de 2023, abrangendo uma área bruta locável total de 5.798.371 m². Diante desse contexto, a gestão logística desses centros de compras assume uma relevância crucial para a cadeia de abastecimento.



Distribuição Por Região

Notamos que a maioria dos shoppings estão localizados na GDSP e na ZONA SUL que representam 48% da amostra, em contrapartida, o centro de SP conta com apenas 9% dos shoppings. Pois, devido às restrições de circulação de caminhão nessas vias, seja por horário ou por tamanho de veículo, acabam inibindo esse tipo de comércio na região.



Distribuição por Porte

Notamos que a maior fatia dos shoppings se enquadram em médio porte, isso torna um cenário melhor para os transportadores, já que podemos contar com uma infraestrutura maior, melhor e muito mais segura, isso torna também a parte operacional mais eficiente.

Desafios

Apesar de receberem uma média de 1.900 veículos diariamente e de reabastecerem cada loja aproximadamente 3 vezes por semana, os shoppings centers da Grande Região Metropolitana de São Paulo enfrentam desafios logísticos notáveis. A fragmentação dos prazos de coleta, especialmente a restrição ao uso de carrinhos, emerge como os principais obstáculos. Este é um componente essencial da operação que, em muitos casos, só é permitido durante a manhã até as 11 horas.

Outra área de atenção reside na carência de políticas de estacionamento para veículos de carga e descarga, com uma proporção atual de 5 vagas por estabelecimento, quando o ideal seria o dobro. Essa falta de infraestrutura impacta diretamente na eficiência do processo, atrasando as entregas e gerando ineficiências operacionais.

Boas Práticas

Contudo, é aconselhável observar a adoção de práticas como a entrega noturna em alguns estabelecimentos. Esta estratégia não apenas facilita o recebimento de carga em horários de menor tráfego, mas também contribui para a redução da emissão de emissões poluentes, promovendo práticas mais sustentáveis.

Dada a estrutura robusta de segurança em shopping centers, os riscos associados a essas práticas são mínimos.

Movimentação de Carga

Devemos nos atentar as regras para a movimentação, como o tipo de carrinho utilizado. Os mais comuns são os de 2 e 4 rodas, com horário exclusivo para transitar com eles dentro do shopping.

As sacolas são mais flexíveis quando falamos de horário, podendo movimentar mercadoria através delas em todo o período do dia. Mas, o indicado são as sacolas de cor escuras, preferencialmente preta.

A movimentação de caixas nas mãos também tem uma flexibilidade maior durante o dia, mas deve-se respeitar o limite de altura máxima até o queixo, não tampando a visão de quem as esteja carregando, evitando assim acidentes.

Equipamentos Utilizados

Forma de Descarregamento:

É essencial seguir as diretrizes aplicáveis pela administradora do shopping em todas as etapas da operação. Recomenda-se atenção extra aos procedimentos internos e às orientações dos funcionários no local para garantir um transporte eficaz de mercadorias.

Carrinho

A utilização de carrinhos é um avanço importante na eficiência da movimentação de mercadorias. Recomenda-se priorizar o uso dos carrinhos providenciados pelo estabelecimento, garantindo o cuidado com o piso e paredes. Nos casos em que os carrinhos não sejam fornecidos, é aconselhável trazer o seu próprio equipamento (2 ou 4 rodas).



Sacolas

As sacolas são frequentemente utilizadas para distribuição de mercadorias no interior do shopping. Elas oferecem discrição e segurança, especialmente em horários movimentados. No entanto, é importante estar ciente das limitações das sacolas em relação a volumes e formas irregulares.



Manual

Em locais onde o uso de carrinhos é proibido, o carregamento manual é essencial. Observar os padrões estabelecidos pelo shopping para garantir a segurança e eficiência na entrega de mercadorias.



Infraestrutura

Essa área exclusiva para o tráfego de carga é fundamental para o transporte seguro de mercadorias, seu uso é essencial para garantir a segurança e integridade dos produtos durante o percurso.



Estacionamento

A grande parte dos shoppings, cerca de 91% deles, tem vagas exclusivas de descarga, que ficam próximas às docas de recebimento.

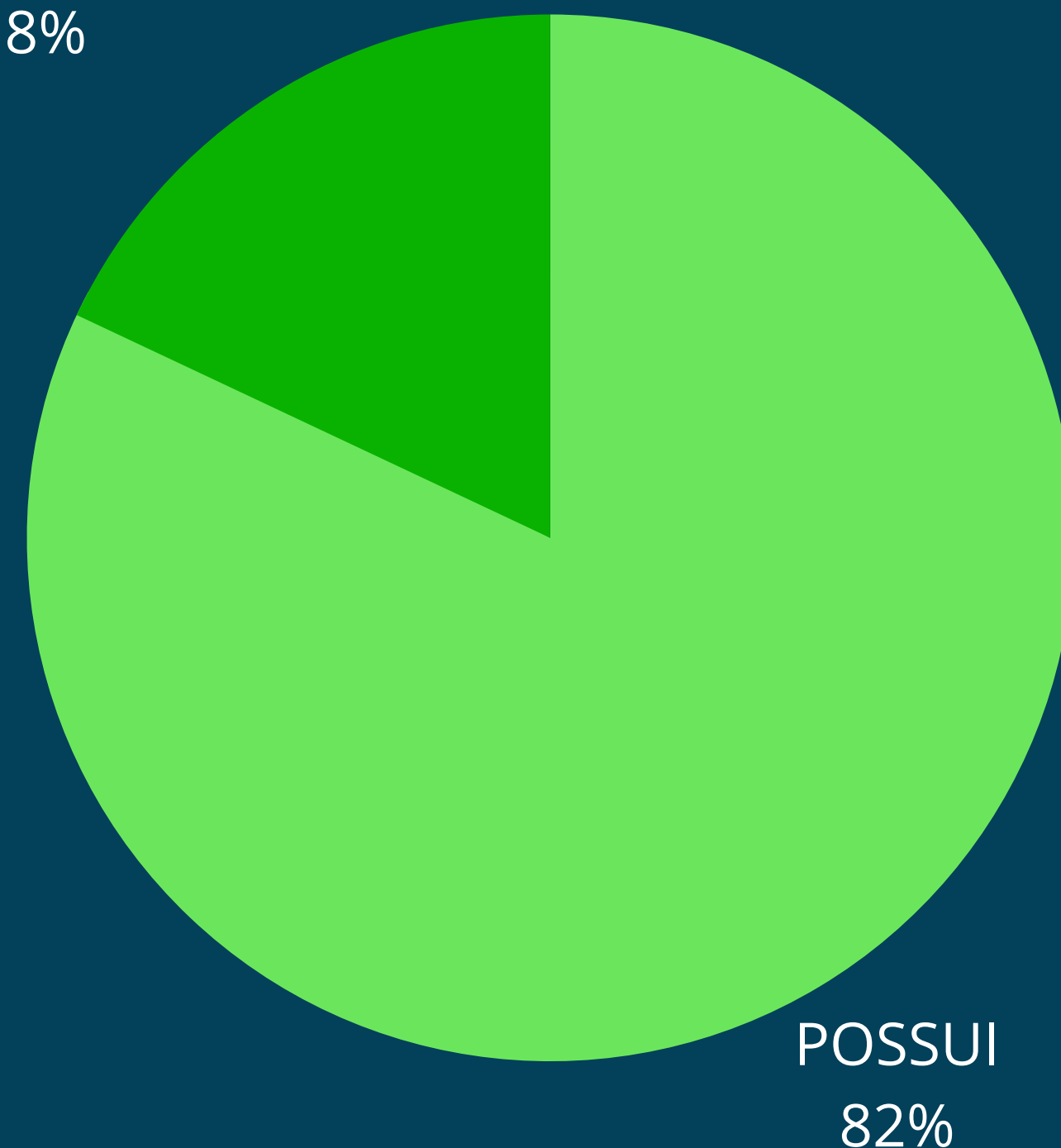
Mas em outros, é dividido o espaço com o estacionamento de clientes. Alguns shoppings cobram o valor de estacionamento e/ou possuem uma tolerância de permanência no local.



Corredor Técnico

O corredor técnico é utilizado para fazer a movimentação da mercadoria onde o fluxo de pessoas é reduzido. Geralmente ele fica em um local estratégico de fácil acesso entre a doca e as lojas ou praça de alimentação. Nesse caso analisamos de forma positiva que 82% dos shoppings pesquisados possuem corredor técnico, sendo que apenas 18% não tem essa opção na movimentação de cargas.

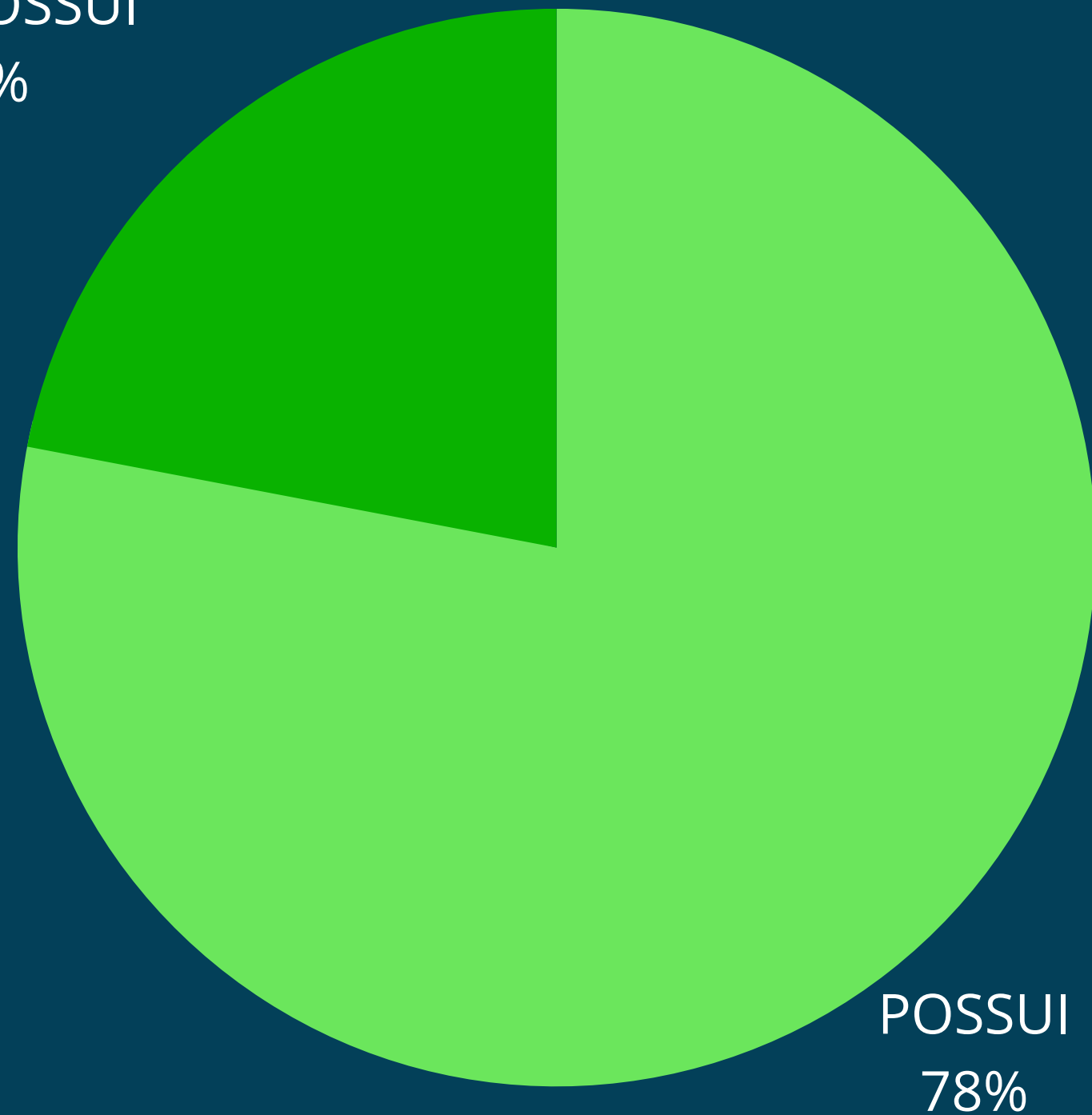
NÃO POSSUI
18%



Elevador de Carga

Instrumento exclusivo para a movimentação de carga, utilizado por 78% dos shoppings pesquisados. Uma vez que as lojas ficam distribuídas em vários andares, se faz necessário o uso, para a circulação de mercadoria. Muitas vezes o acesso ao elevador de uso dos clientes é permitido, visto que isso facilita a entrega e agiliza o processo.

NÃO POSSUI
22%

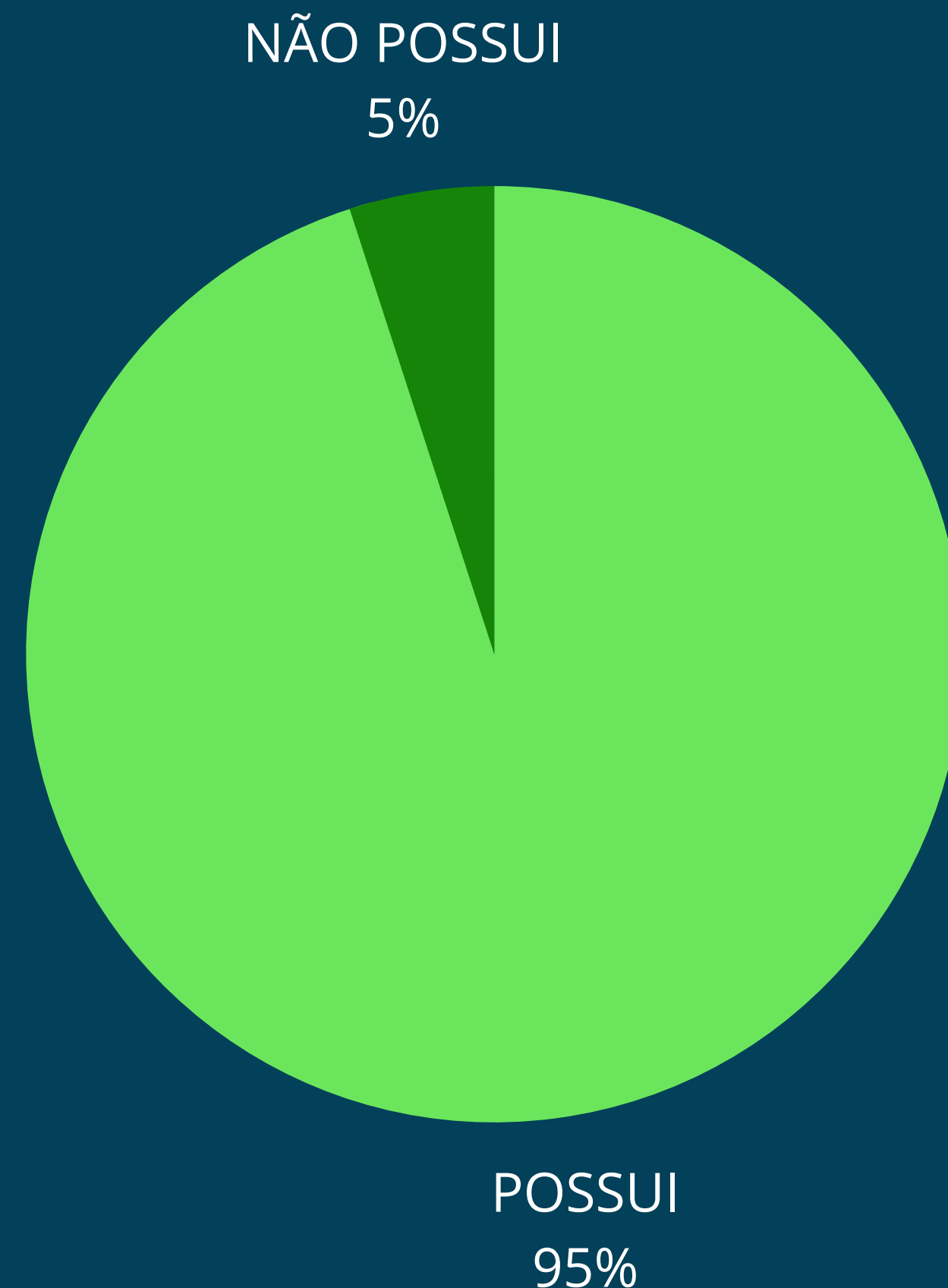


POSSUI
78%

Docas

As docas de recebimento, é contemplada na grande maioria dos shoppings. Com isso, o transportador ganha tempo e economiza com o estacionamento.

Ela tem por objetivo centralizar o recebimento das mercadorias em um único local, facilitando a recepção, conferência e separação dos itens antes da entrega.



Horário Recebimento

O horário de recebimento nos shoppings na maioria é bem flexibilizado, podendo assim adotar diversas estratégias para realização das entregas, mas o que o setor propõe é que o recebimento seja realizado na parte da manhã antes da abertura do shopping ou após o horário de funcionamento, quando o fluxo de pessoas é menor.



Agendamento

Planejar e agendar as operações de transporte de mercadorias é crucial para evitar contratempos e garantir a segurança de todos os envolvidos, na grande maioria das vezes o agendamento é feito pelo próprio lojista por meio de portais que o shopping disponibiliza, o transportador devera se atentar a todas as informações como; horários, docas, tipo de veículos aceito e regras do shopping.

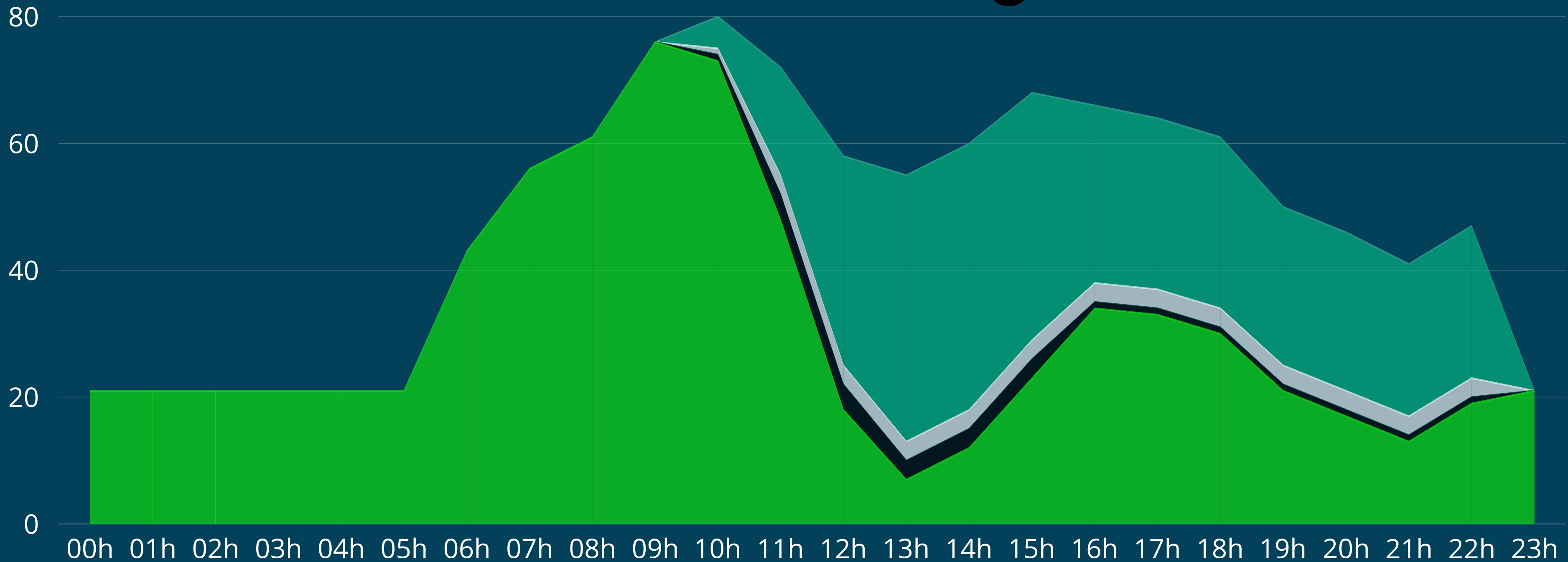
O agendamento facilita e otimiza as entregas em toda a cadeia, é bom para o transportador que não fica muito tempo aguardando, visto que o horário agendado é exclusivo para sua entrega e para o shopping que consegue monitorar e acompanhar as entregas.

Janelas de Recebimento

Outros modelos de negócio na área de transporte utilizam janelas de recebimento visando centralizar e otimizar suas operações, os shoppings aderiram isso também e dessa maneira faz com que o transportador se atente a algumas situações que podem influenciar diretamente nas entregas, cada shopping determina suas janelas de recebimento.

Os horários variam, grande maioria é no horário comercial, mas a movimentação da mercadoria é limitada e cada janela tem sua regra, seja carrinho, sacolas ou nas mãos.

Janela De Horários



Concentração de Horário



Prática adotada com maior frequência no horário das
06:00 às 11:00



Prática adotada com maior frequência no horário das
11:00 às 15:00



Prática adotada com maior frequência no horário das
11:00 às 15:00



Prática adotada com maior frequência no horário das
11:00 às 22:00

Conclusão

A eficiência na movimentação de mercadorias em shopping centers é uma prioridade essencial para otimizar a operação logística. Ao seguir as diretrizes e práticas recomendadas, e ao promover uma colaboração efetiva entre administração, lojistas e transportadores, é possível alcançar ganhos de produtividade. Dessa forma, toda a sociedade se beneficia com uma cadeia de abastecimento mais eficaz e sustentável. Para obter informações adicionais, recomendamos entrar em contato com o IPTC.

REALIZAÇÃO



Mais informações, assessoria de imprensa

Bianca Rocha

(11) 91349-5143

Comunicacao@mostradeideias.com.br

Rodrigo Bernadino

(11)98260-9162

Rodrigo.bernadino@mostradeideias.com.br



Raquel Serini Iwashima
Economista | Cood.Projetos



Gabriel Ranieri
Analista de Transporte